



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0046 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra A avó, a neta e a bicicleta apresenta qualidade literária na organização textual e nos recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados. O texto em versos curtos e cadenciados valoriza a oralidade e cria musicalidade, favorecendo tanto a leitura em voz alta quanto a fruição estética. Essa característica aproxima o texto do universo infantil, ao mesmo tempo em que sustenta a densidade poética adequada ao gênero. É o que se pode observar na dupla de páginas 4-5, em que a cena inaugural da avó pedalando e da neta na garupa, com a boneca, instaura o ritmo do percurso. O texto breve e musical: "Uma avó e sua neta / vão passear de bicicleta" combina simplicidade verbal e efeito sonoro. A ilustração reforça a economia de traços e a expressividade do movimento, instaurando um clima lúdico e afetivo. Nas páginas 8-9, ao tomarem "suculento sorvete", a pausa do passeio é marcada por cadência mais lenta no texto, o que se traduz visualmente no gesto tranquilo das personagens. O enunciado sensorial reforça a atmosfera de partilha, e a ilustração, com cores suaves e disposição harmoniosa, sustenta a dimensão afetiva do encontro. Já nas páginas 26-27, quando "quem volta pedalando é a neta, / porque a avó ficou dolorida nas munhecas", o recurso de inversão de papéis cria efeito cômico e terno. O traço ilustrativo reforça a expressividade corporal da avó cansada e da neta animada, revelando humor e cumplicidade entre gerações. Esses recursos asseguram clareza, musicalidade e densidade poética adequadas à faixa etária, potencializando a leitura compartilhada e a escuta na versão em audiolivro narrativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	26-27

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra A avó, a neta e a bicicleta apresenta abertura e convida à apreciação estética das formas, cores, texturas e do conjunto imagético, além de estimular a participação criativa na leitura. O texto de João Proteti, construído em frases breves e ritmo cadenciado, deixa espaços de silêncio e sugestão que alimentam a imaginação da criança, permitindo múltiplas interpretações. As ilustrações de Karen Elis dialogam com o enredo de maneira simbólica e expressiva, criando cenas abertas que convidam as crianças a observarem detalhes, inventarem histórias paralelas e completarem sentidos a partir da própria experiência. Exemplos: A cena inaugural da avó pedalando com a neta suscita perguntas sobre o destino do passeio. Onde elas vão? Ao parque? Para visitar alguém?. A brevidade do texto abre possibilidades de invenção (p. 4-5). A pausa no enredo, marcada pelo sorvete, instiga a criança a imaginar sabores, sensações e diálogos não ditos. Qual o sabor do sorvete? Que conversas teriam nesse momento de descanso? (p. 8-9). O desfecho, em que a bicicleta repousa "dependurada, sossegada", amplia o espaço da imaginação: a ilustração sugere espera e continuidade, deixando em aberto a promessa de novas histórias e passeios (p. 30-31). Essas características demonstram que a obra não impõe uma leitura única, mas convida à apreciação estética e à participação criativa, seja pela exploração das imagens, seja pela escuta do audiolivro narrativo, que reforça pausas, entonações e musicalidade próprias da literatura para a infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	30-31

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e, ao mesmo tempo, imaginários, favorecendo relações com as culturas infantis. O enredo se ancora em experiências cotidianas como o passeio de bicicleta, o momento do sorvete, a observação do entorno e, a partir delas, abre espaço para a imaginação e a criatividade das crianças, estabelecendo um vínculo cultural com temas infantis e do convívio familiar. Por exemplo: a cena inicial da avó pedalando com a neta inaugura um universo de deslocamento que, embora realista, pode ser ampliado pela imaginação da criança: para onde vão? o que encontrarão pelo caminho? (p. 4-5); na cena do realejo, a neta, de olhos fechados, parece beijar o passarinho; a ausência de explicação textual abre espaço para que a criança imagine sentimentos, diálogos ou gestos de afeto entre eles, ampliando a dimensão simbólica da cena (p. 12-13); nas páginas 16-17, a ilustração mostra duas crianças girando, um pássaro em destaque e outros elementos visuais como flores, vegetação, formas coloridas e adereços gráficos, que não são representações realistas, mas sugerem a atmosfera da praça. Tais recursos convidam as crianças a imaginarem sons, diálogos e gestos possíveis naquele espaço, preenchendo as lacunas entre o texto escrito e a imagem. Assim, a obra alia situações comuns à vida das crianças a recursos poéticos e imagéticos que ampliam as possibilidades de invenção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	16-17

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra A avó, a neta e a bicicleta apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças da creche, bem como possibilita a aquisição e consolidação de vocabulário. O texto de João Proteti utiliza frases curtas, pausas significativas e ritmo cadenciado, com vocabulário cotidiano que dialoga diretamente com o universo infantil. Essa simplicidade não empobrece a narrativa, mas reforça sua poeticidade e musicalidade, criando condições de compreensão e de fruição estética para o público pequeno/creche. Exemplos: A frase curta que acompanha a cena inaugural da avó pedalando com a neta traz clareza e musicalidade, permitindo que a criança acompanhe o gesto cotidiano do pedalar (p. 4-5); o texto que acompanha a imagem da avó, da neta e da boneca tomando sorvete faz uso de vocabulário simples ("sorvete"), próximo ao repertório das crianças, evocando sensações gustativas (p. 8-9). A linguagem destaca o movimento circular da bicicleta em enunciados breves, reforçando o ritmo narrativo e a sonoridade. "Pela janela do salão jogam beijos para a TECA, que pinta de alaranjado a cabeleira da TERECA." (p. 14-15)

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra foge de estereótipos e pode enriquecer a experiência literária das crianças ao articular texto e imagem de forma coerente e positiva. O repertório linguístico é ampliado tanto pelo uso de palavras e expressões do cotidiano infantil quanto por construções poéticas que exploram ritmo, sonoridade e metáforas simples. Além disso, termos mais desafiadores podem despertar curiosidade e incentivar a busca por novos significados, colaborando para a expansão do léxico. A narrativa valoriza a relação afetiva entre gerações sem reforçar papéis fixos ou visões preconceituosas. A avó é representada como ativa e independente, pedalando com a neta e compartilhando momentos lúdicos, rompendo com a imagem estereotipada de fragilidade. A neta, por sua vez, aparece como curiosa e participante, em sintonia com a infância como tempo de descobertas. As cenas reforçam esses aspectos: a avó pedalando (p. 4) evidencia uma velhice ativa; a pausa para o sorvete (p. 8) evoca experiências sensoriais em tom poético; o canto do pássaro pousado no fio (p. 11) amplia o repertório por meio de metáforas de deslocamento; e a presença das meninas Teca e Tereca (p. 14) insere a dimensão da amizade na vida da neta. Assim, a obra promove valores de afeto e liberdade, evita estereótipos de gênero e idade e oferece às crianças contato com uma linguagem poética que instiga a escuta e a experimentação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	4
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	11

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, pois não apresenta perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas. Ao contrário, valoriza a diversidade em suas múltiplas dimensões, especialmente ao retratar a relação entre gerações de modo afetivo e igualitário. A narrativa evita papéis sociais fixos e estereótipos, construindo personagens livres e ativos em suas experiências. A avó é mostrada pedalando com autonomia, desfrutando momentos lúdicos e afetivos, rompendo com visões de fragilidade ou inatividade associadas à velhice. A neta aparece curiosa e participante, representando a infância como tempo de descobertas. O texto, em versos rimados, amplia o repertório linguístico ao articular termos do cotidiano infantil com construções poéticas que exploram ritmo, sonoridade e metáforas simples, convidando à experimentação da linguagem. Exemplos: a neta compra uma revista de bichos da floresta, o que insere a curiosidade e o interesse pelo conhecimento, sem distinções limitadoras, mostrando a criança como leitora em formação (p. 7); a interação com o realejo e o periquito que "pede um beijo" abre espaço para o fantástico e para a liberdade de imaginar, sem restringir comportamentos a papéis de gênero (p. 12); a praça das hortênsias reúne meninas que jogam peteca e mães que tricotam conversas, representando a vida comunitária em diversidade de idades e atividades, sem reforço de estereótipos pejorativos (p. 16); o encontro com a pombinha na estátua e a foto com o lambe-lambe resgatam tradições culturais de forma positiva, fortalecendo vínculos intergeracionais e comunitários (p. 18). Assim, a obra reafirma valores de afeto, liberdade e convivência plural, evita estereótipos de gênero e idade e, ao mesmo tempo, oferece às crianças contato com uma linguagem poética que enriquece sua experiência literária e cultural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	18

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo em relações de espaço e tempo, organizados pelo fio condutor do passeio de bicicleta. O deslocamento da avó e da neta pela cidade dá unidade ao enredo e permite a inserção de diferentes personagens em cenas que situam temporalidade e espacialidade, de modo poético e aberto. Exemplos: p. 12: a cena "em frente ao colégio canta alegre realejo" situa a neta no espaço escolar e no tempo da cena, mostrando como o cotidiano urbano se entrelaça com a imaginação; p. 14: "pela janela do salão jogam beijos para a Teca" cria interação entre personagens (as amigas no salão e a neta em deslocamento), marcando o tempo da passagem e o espaço de convivência comunitária; p. 16: a praça das hortênsias reúne meninas que jogam peteca e mães que tricotam conversas, ampliando a experiência coletiva e reforçando a dimensão temporal do passeio como percurso de encontros. Esses exemplos demonstram que a narrativa vai além das protagonistas, incorporando personagens secundários que enriquecem o enredo e constroem uma cidade marcada por relações de afeto, movimento e convivência. Desse modo, sim: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, articulando-os em relações de espaço-tempo de maneira coerente e poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	16

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, porque o texto não se limita a uma narração linear, mas incorpora cumprimentos, diálogos e expressões típicas do espaço urbano, aproximando a linguagem do cotidiano vivido por crianças e adultos. Além disso, utiliza palavras e ritmos ligados ao universo dos idosos, como retreta (p. 19), samba de breque e munheca (p. 27), criando um elo intergeracional. Exemplos reforçam essa diversidade: a pergunta "Como vai?" dirigida à pombinha (p. 18) mostra o registro coloquial aplicado poeticamente; a frase "Posam para o lambe-lambe para afetuoso retrato" (p. 18) introduz um tom mais formal e cultural, evocando a tradição fotográfica popular; já a expressão "bem na hora da retreta" (p. 19) insere um termo específico que amplia o léxico das crianças e valoriza práticas musicais comunitárias. Dessa forma, a obra equilibra simplicidade e diversidade de registros, explorando expressões cotidianas e termos culturais que enriquecem a oralidade e ampliam a fruição literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	27

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra surpreende ao transformar um passeio cotidiano em narrativa poética repleta de pequenos imprevistos. O enredo se constrói em ritmo de deslocamento, mas abre espaço para cenas que interrompem a linearidade e despertam curiosidade. Exemplos ilustram essa originalidade: em "Tomam suculento sorvete na esquina do cinema. Ouvem estúpido bate-boca na esquina sem semáforo" (p. 9), a justaposição entre prazer e conflito cria efeito inesperado; em "Escutam o passarinho pousado no fio elétrico cantando que bem as viu" (p. 11), o pássaro ganha voz e intenção, misturando realidade e imaginação; em "O sol faz a cidade ficar com jeito de festa..." (p. 23), a luz cotidiana se converte em celebração; já "Retiram por empréstimo um romance na biblioteca. Param para colorido refresco no quiosque do mercado" (p. 24) amplia o percurso com referências culturais e sensoriais; quando "Quem volta pedalando é a neta..." (p. 27), a inversão de papéis acrescenta humor; e no desfecho "Uma, acabada, ronca no sofá, a outra, lépida, lê no carpete. E a bicicleta está descansando dependurada sossegada" (p. 29-30), a vitalidade da criança contrasta com o cansaço da avó, enquanto a bicicleta é humanizada como personagem em repouso. Essas passagens mostram que a obra rompe expectativas e cria surpresa por meio de imagens poéticas, inversões e cenas urbanas que se abrem ao imaginário. O leitor é levado a acompanhar o passeio com o mesmo encantamento que as personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	29-30
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	23-24
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	27

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar sonoridade, ritmo e efeitos de sentido em diálogo com a oralidade e a tradição poética. A narrativa se organiza em frases curtas e cadenciadas, cuja musicalidade acompanha o movimento do passeio e dá leveza às situações vividas por avó, neta, boneca e bicicleta. O texto combina expressões cotidianas a referências culturais, criando um jogo de linguagem que diverte e envolve as crianças. Exemplos reforçam esse efeito: p. 5: "A avó pedalando, saboreando um pirulito, a neta na garupa, abraçada à boneca", o paralelismo dos versos e a repetição sonora inauguram a narrativa com ritmo delicado (p. 5); Em "Quem volta pedalando é a neta, porque a avó ficou dolorida nas munhecas. A neta assovia um samba de breque, a avó cochila no ombro da boneca" (p. 27), a palavra munhecas e a referência ao samba de breque criam efeito cômico, enquanto a troca de papéis entre avó e neta acrescenta surpresa; já em "Acabou-se o passeio de uma avó e sua neta. Uma, acabada, ronca no sofá, a outra, lépida, lê no carpete" as aliterações em "uma, acabada" e "lépida, lê" reforçam o ritmo e intensificam o contraste entre cansaço e vitalidade (p. 29). As ilustrações ampliam esses recursos: na p. 27, o humor da avó adormecida contrasta com a neta ativa; na p. 29, a cena da avó deitada e da neta lendo intensifica o jogo de opostos instaurado pelo texto. Desse modo, a obra alia simplicidade e inventividade, explorando ritmo e sonoridade de forma lúdica e sensível, o que enriquece a experiência estética das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	27

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações, de Karen Elis, dialogam intensamente com o texto e ampliam seus sentidos, reforçando o caráter poético e lúdico da narrativa. Longe de se limitarem à descrição literal, acrescentam detalhes e camadas de interpretação: na cena inicial, o gesto da avó pedalando com a neta marca visualmente o afeto (p. 4); o sorvete evoca cores e sabores (p. 8); o realejo e o periquito intensificam o humor (p. 12); os beijos do salão ganham movimento (p. 14); a pombinha e o lambe-lambe introduzem referências culturais (p. 18); e o contraste final entre a avó cansada e a neta ativa traz humor e expressividade (p. 27, 29). Assim, as imagens expandem o texto e oferecem à criança múltiplas possibilidades de leitura sensível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	4
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	29

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações permitem uma leitura autônoma e criativa, que amplia o texto verbal e convida à imaginação das crianças. Ao destacar gestos, cores e expressões, como na Praça das Hortênsias (p. 16), as ilustrações ampliam o universo da praça, destacando cores, movimentos e expressões das personagens, possibilitando à criança imaginar os sons da brincadeira e a dinâmica da cena; no sanhaço em azul vibrante e nas pipocas em movimento (p. 17), ganha força na representação visual, pois as cores vibrantes do sanhaço e o movimento das pipocas ampliam o jogo de sentidos; ou no convite de Zeca para jogar gude (p. 21), a imagem sugere movimento, interação e escolhas, permitindo que se criem hipóteses sobre a continuidade da cena (a neta poderia jogar gude ou seguir pedalando). Nos três exemplos, as ilustrações acrescentam sentidos não explicitados e estimulam a criação de novos desdobramentos para a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	21

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações articulam cores, planos, ângulos e contrastes de modo criativo e coerente com o enredo, ampliando os sentidos da narrativa. Cenas como a menina com o realejo em primeiro plano (p. 12), nas quais a composição sugere leveza e liberdade, ampliando o sentido poético do texto; a Praça das Hortênsias em ângulo aberto e cores vivas (p. 16) oferece amplitude visual; o sanhaço em azul-celeste em contraste com o verde da vegetação (p. 17) destaca o canto da ave e estimulando a imaginação sensorial das crianças; o jogo de gude em planos médios (p. 21) com cores fortes realça o movimento das bolinhas no chão, em contraste com a neta sobre a bicicleta; e o desfecho que contrapõe a avó cansada e a neta ativa (p. 27, 29) os planos variam entre aproximações (a expressão da avó adormecida) e ângulos mais abertos (a neta lendo no carpete), reforçando o humor poético do final. Todas essas cenas mostram como o trabalho visual enriquece a atmosfera poética e lúdica da obra, favorecendo a imersão e a fruição estética do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	21

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As técnicas de ilustração dialogam com o tema do afeto entre gerações e com o caráter poético da narrativa infantil, combinando linhas suaves, cores marcantes e composições que expandem o texto verbal. A Praça das Hortênsias, em ângulo aberto e cores intensas, transmite o movimento das brincadeiras e o convívio comunitário (p. 16); a bicicleta "descansando", desenhada em tons claros, ganha delicadeza e é quase personificada (p. 30); e a cena final, em traço aberto e luminoso, sugere continuidade e renovação (p. 31). Esses recursos visuais não apenas acompanham a escrita, mas acrescentam lirismo, humor e ternura, enriquecendo a leitura da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	30
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	31
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	16

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos de gênero, idade, etnia e território, ampliando o repertório imagético das crianças e também enriquecem o repertório imagético das crianças ao retratar práticas culturais e espaços de convivência que valorizam a pluralidade. Na cena inicial, a avó pedalando enquanto saboreia um pirulito e a neta na garupa abraçada à boneca (p. 5) revela uma velhice ativa e lúdica, distante de estereótipos de fragilidade; o momento em que tomam sorvete na esquina do cinema (p. 9) introduz a vida urbana de forma poética, associando sabores e afetos ao cotidiano; já a retreta no coreto, conduzida pelo maestro (p. 19), projeta a música comunitária como prática viva, conectando gerações sem reduzi-las a estereótipos; enquanto o desfecho, com a bicicleta repousando e a promessa de novo passeio com o avô e o neto (p. 30–31), reafirma a pluralidade das relações familiares. Assim, as imagens reforçam dignidade e diversidade, sem marcas de preconceito, e enriquecem a experiência estética e cultural, enquanto ampliam a diversidade cultural, territorial e simbólica, convidando as crianças a reconhecer e imaginar múltiplos modos de viver e conviver.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	30-31

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra trata o tema de forma complexa, dialógica e aberta, deixando pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças. O passeio da avó e da neta pela cidade não se limita a uma narrativa linear, mas se abre à contemplação e à imaginação, convidando os leitores a completarem sentidos e relacionarem a história às próprias experiências. O texto, em frases curtas e poéticas, sugere mais do que determina, enquanto as ilustrações reforçam esse caráter aberto ao acrescentar detalhes e atmosferas interpretativas. Exemplos disso são a cena do realejo com o periquito que "pede um beijo" (p. 12), que pode ser lida de diferentes formas: estaria soltando o pássaro ou brincando com ele?; o convite de Zeca para jogar gude, contraposto à decisão da neta de seguir pedalando (p. 21) abre espaço para as crianças refletirem sobre escolhas: jogar ou continuar pedalando?; e o desfecho, em que a bicicleta "descansando" anuncia um próximo passeio sem defini-lo (p. 30–31) projeta uma continuidade que não está descrita, mas que as crianças podem imaginar de diferentes formas. Assim, o livro instiga a imaginação, fortalece a experiência estética e faz da criança coautora do processo de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	21

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução constante com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. O passeio de bicicleta, que poderia ser apenas um acontecimento cotidiano, ganha densidade literária por meio de frases curtas, repetições e ritmo cadenciado, que criam musicalidade e abrem espaço para a imaginação. Esses recursos dialogam com as ilustrações, que ampliam a experiência estética ao acrescentar cores, gestos e detalhes que extrapolam o texto verbal. Exemplos disso são a cena do realejo com o periquito que pede um beijo, em que texto e imagem se complementam poeticamente (p. 12); o sanhaço em azul-celeste, que reforça a musicalidade cromática da narrativa (p. 17); a frase "o sol faz a cidade ficar com jeito de festa", intensificada pelas cores vibrantes da ilustração (p. 23); e o desfecho em que a sonoridade de "Uma, acabada... a outra, lépida, lê..." é enriquecida pelo humor e ternura da imagem (p. 29). Dessa forma, texto e ilustrações constroem juntos um enredo aberto, sensível e inventivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	23

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma aberta e poética, sem conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa apresenta situações cotidianas como o passeio, os encontros pela cidade, o descanso ao final do dia, sem impor julgamentos ou lições, convidando antes à contemplação, à imaginação e à criação de sentidos próprios. O texto evita discursos normativos ou didáticos, enquanto as ilustrações expandem o universo poético ao sugerirem cenas abertas à interpretação, sem significados únicos. Exemplos disso são a cena da pombinha na estátua e o lambe-lambe (p. 18), que evocam diferentes memórias possíveis; o momento em que jogam pipocas ao pato e cumprimentam o sanhaço em azul-celeste (p. 17), que convida apenas à fruição; a frase "o sol faz a cidade ficar com jeito de festa" (p. 23), que abre espaço para imaginar o urbano em tom festivo; e o desfecho contrastando a avó cansada e a neta ativa (p. 29), que reforça lirismo e humor sem moralizações. Assim, o livro preserva a liberdade interpretativa das crianças e as instiga a serem coautoras da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	23
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	29

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia referências estéticas, culturais e éticas, oferecendo às crianças múltiplos elementos para refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Esteticamente, a revista de bichos da floresta comprada pela neta (p. 7) enriquece o repertório visual e lexical, ampliando a imaginação com o universo animal; o "bate-boca na esquina sem semáforo" (p. 9) transforma o conflito urbano em jogo rítmico, e a avó cochilando no ombro da boneca (p. 27) humaniza o brinquedo em tom de humor e ternura. Culturalmente, o salão de cabeleireiro em que meninas jogam beijos (p. 14) e a figura do maestro na retreta do coreto (p. 19) resgatam práticas comunitárias, enquanto o samba de breque assobiado pela neta (p. 27) insere a música popular brasileira no enredo. No plano ético, gestos como a avó oferecendo um pirulito à neta (p. 6), o realejo diante do colégio (p. 12), que conecta arte e educação. Assim sendo, texto e ilustração se unem para compor uma experiência estética plural, culturalmente enraizada e aberta à reflexão ética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	27

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra reúne recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais que enriquecem a leitura e ampliam suas formas de fruição. O projeto editorial valoriza uma tipografia clara e uma diagramação que privilegia pausas e espaços em branco, enquanto a organização em frases curtas confere ritmo poético e sensível à narrativa. As ilustrações não apenas acompanham o texto, mas dialogam com ele de maneira inventiva, criando atmosferas, ampliando sentidos e convidando as crianças a imaginar além do que está escrito. Os elementos paratextuais como capa, título, dedicatória e disposição interna orientam a leitura, mas também deixam margem para interpretações livres, estimulando a antecipação e a curiosidade estética. Essa riqueza pode ser percebida em diferentes momentos: a capa sugere a bicicleta como elo entre gerações; a cena inicial (p. 4) marca o compasso do passeio; a sequência das páginas 12 a 14 convida a pausas contemplativas entre texto e imagem; o desfecho (p. 29) combina humor e expressividade; e as páginas finais (30-31), com a bicicleta suspensa, sugerem a continuidade da narrativa, abrindo espaço para a imaginação do próximo passeio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	4
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	12-14
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	30-31

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens da obra são cuidadosamente distribuídas nas páginas, explorando formas, cores, traços e sombras que revelam uma clara preocupação estética e dialogam com o texto em cadência poética. O projeto gráfico reforça esse ritmo ao organizar frases curtas e isoladas que ora se integram, ora se equilibram com as ilustrações ocupando páginas inteiras ou dividindo espaço com o texto em composições que intensificam a atmosfera poética e afetiva. Exemplos dessa articulação podem ser vistos na página 4, em que a mancha textual breve ao lado da avó e da neta pedalando sugere leveza e movimento; nas páginas 12 a 14, em que frases curtas acompanham encontros episódicos como a menina do pássaro, o velhinho com a gaiola, os beijos para Teca, compondo uma narrativa fragmentada e ritmada; na página 17, em que a cena da banda tocando no coreto se expande visualmente com cores vibrantes, criando um efeito de sonoridade e festa; na página 23, onde o enunciado "o sol faz a cidade ficar com jeito de festa" contrasta com a cena ensolarada e reforça a atmosfera de celebração; e na página 29, em que a avó adormecida e a neta lendo são dispostos em composição humorística e poética. Desse modo, texto e imagem se entrelaçam em um projeto gráfico-editorial que ultrapassa a função ilustrativa, favorecendo a fruição poética e a expansão da imaginação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	4
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	23
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	12-14

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão em audiolivro narrativo de A avó, a neta e a bicicleta, os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche (0–3 anos). A narração apresenta dicção clara, ritmo pausado, entoação expressiva e pausas longas que funcionam como marcadores de transição entre episódios, sem excesso de estímulos. A gravação está bem calibrada, garantindo conforto auditivo tanto em sala de aula quanto na escuta individual. Exemplos: (~06:22) Voz inicial clara e sem ruídos de fundo; (~06:55) Equilíbrio acentuado na voz da narradora; (~09:38) Pausa longa, permitindo que a cena seja contemplada pelo ouvinte. A integração entre texto escrito, imagens e recursos sonoros do audiolivro amplia o campo de significação, estimula a imaginação e respeita o tempo da criança pequena. Os exemplos evidenciam que cada pausa, vinheta ou inflexão de voz funciona como uma ponte para que a criança construa suas próprias imagens, confirmando que os elementos adicionais contemplam plenamente a categoria creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	09:38
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	06:22
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	06:55

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão em HTML5, no formato de audiolivro narrativo, faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, preservando a cadência poética, o ritmo musical do texto e a sensibilidade temática que caracterizam o livro impresso. A oralidade foi explorada de maneira adequada para a faixa etária da creche (0–3 anos), mantendo pausas, entonações e variações rítmicas que favorecem a escuta e estimulam a imaginação das crianças. A narrativa respeita a sequência da obra, sem cortes significativos, garantindo fidelidade ao enredo e ao tom afetivo do original. Registra-se, no entanto, que o audiolivro não apresenta descrições complementares das imagens. Essa opção preserva a integridade do texto, mas reduz a mediação de cenas fortemente visuais. Também não há ambientação sonora, mesmo em passagens musicalizadas, por exemplo, "batem palmas para o malabar no vermelho farol" (~08:18), recurso que poderia ampliar a experiência auditiva sem comprometer a fidelidade. Exemplos de correspondência livro–áudio: (~06:22); A descrição inicial corresponde fielmente à abertura do livro; (~06:44); A narração acompanha a virada de página, preservando a sequência visual; (~07:10) A bicicleta é mencionada de forma natural, em conformidade com sua centralidade no enredo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	08:18
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	06:22
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	06:44
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	07:10

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em áudio apresenta recursos lúdicos principalmente por meio da entonação expressiva da narradora, que confere cadência musical ao texto, valoriza rimas internas e pausas, além de transmitir o tom poético da obra. Essa entonação constitui o recurso central de ludicidade, explorando ritmo, musicalidade e afetividade para captar a atenção da criança. No entanto, o audiolivro não incorpora vozes diferenciadas para personagens nem sonoplastias específicas (como o canto de pássaros ~10:29, o realejo ~11:32 ou a música da retreta ~14:41). A ausência desses efeitos sonoros reduz as possibilidades de uma ludicidade ampliada, mas não compromete a fruição: o texto permanece vivo e convidativo pela performance oral. Exemplos com minutagem e referência ao texto impresso: p. 12 - "Em frente ao colégio canta alegre realejo..." (~11:32) a narradora marca a cadência com variação melódica, enfatizando a musicalidade, mas sem inserir som de realejo; p. 18 - "Perguntam: como vai? para a pombinha na estátua..." (~14:15) a entonação sobe levemente na forma de pergunta, recurso lúdico da oralidade; p. 19 - "Chegam ao coreto bem na hora da retreta..." (~14:41) a narradora utiliza pausa prolongada e voz animada para reforçar o clima festivo, sem acrescentar música de fundo. Em síntese, o audiolivro apresenta recursos lúdicos essencialmente pela expressividade da voz narrativa (entonação, ritmo e pausas). Embora a ausência de sonoplastias e vozes diversificadas limite o potencial lúdico multimodal, a performance oral, por si só, garante vivacidade e mantém a obra adequada à faixa etária da creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	14:41
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	10:29
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	11:32

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em áudio da obra A avó, a neta e a bicicleta não apresenta vozes robotizadas em nenhum momento da gravação. A narração é realizada de forma humana, clara e expressiva, com variações de ritmo e entonação que ressaltam o caráter poético do texto. A locução transmite naturalidade, preservando a musicalidade do enredo e a cadência própria da leitura literária destinada à infância. Esse aspecto é fundamental, pois assegura acolhimento e proximidade com as crianças pequenas, favorecendo a escuta atenta e a imersão na história. Exemplos com minutagem: · 06:22 (abertura): A voz se apresenta suave e melódica, sem artificialidade, conduzindo o início da narrativa. · 11:32 (p. 12 - "Em frente ao colégio canta alegre realejo..."): a entonação flui naturalmente, destacando a cadência poética. · 10:12-10:18 (p. 19 - "Chegam ao coreto bem na hora da retreta..."): a narradora transmite entusiasmo espontâneo, sem mecanização. · 14:41 (p. 29 - "Uma, acabada, ronca no sofá..."): a interpretação é brincalhona e humanizada, valorizando o humor do texto. Em síntese, o audiolivro cumpre plenamente o critério estabelecido: não há uso de vozes artificiais ou robotizadas, mantendo uma leitura humana, fluida e adequada à escuta infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	06:22
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	11:32
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	10:12-10:18
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	14:41

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em áudio da obra A avó, a neta e a bicicleta apresenta boa qualidade sonora, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. A gravação mantém-se estável, sem ruídos perceptíveis, chiados ou cortes abruptos, o que favorece uma escuta contínua e agradável para crianças pequenas. A equalização da voz assegura clareza na articulação, com equilíbrio entre graves e agudos, preservando a naturalidade da entonação. O nível de ganho está bem ajustado, evitando distorções ou variações bruscas de volume entre trechos narrados. A mixagem valoriza a leitura: o áudio mantém o foco na voz da narradora, sem sobreposição de elementos que prejudiquem a compreensão. Pequenos recursos sonoros, discretos, mas eficazes surgem para marcar passagens ou reforçar a cadência poética, sem exageros. Exemplos com minutagem: · 06:22-06:30 (abertura): A voz entra com equilíbrio, sem ruídos externos e com boa projeção. · 11:32-11:40 (p. 12 - "Em frente ao colégio canta alegre realejo..."): clareza da voz, sem variações negativas no volume. · 17:43-17:46 (p. 29 - "Uma, acabada, ronca no sofá..."): equilíbrio entre intensidade e expressividade, sem distorções. A versão em áudio está tecnicamente bem produzida: a narração é clara, contínua e envolvente, com qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho, atendendo plenamente às exigências para a categoria creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	06:22-06:30
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	11:32-11:40
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	17:43-17:46

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em áudio da obra A avó, a neta e a bicicleta utiliza recursos técnicos de fade in e fade out de maneira adequada, garantindo transições suaves entre os trechos da narrativa e evitando cortes bruscos que poderiam comprometer a fruição estética e a atenção das crianças. Sempre que há mudança de cena, alteração de ritmo ou encerramento de um trecho, a finalização ocorre de forma gradual, assegurando continuidade e naturalidade na escuta. Esse cuidado técnico preserva a atmosfera poética do texto e impede que a criança seja surpreendida por interrupções abruptas. A elaboração da audiodescrição é tão detalhada que contempla detalhes como capa, contracapa, fundos, letras em destaque e posicionamento de itens no espaço da página. Exemplos com minutagem: 16:20-16:28 (p. 24 - "Param para colorido refresco no quiosque do mercado"); há um fade out discreto ao final da cena, assegurando transição fluida. 17:43-17:46 (p. 29 - "Uma, acabada, ronca no sofá..."): o fechamento da narração é conduzido com fade out natural, evitando corte brusco. A gravação demonstra cuidado técnico no uso de fade in/out em momentos estratégicos, garantindo suavidade nas transições e evitando interrupções agressivas. Esse recurso assegura maior conforto auditivo e preserva o ritmo literário-musical da obra, aspecto especialmente relevante para o público da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	16:20-16:28
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	17:43-17:46

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em áudio da obra A avó, a neta e a bicicleta apresenta narrativa expressiva, que não apenas lê o texto verbal, mas também sugere imagens e atmosferas coerentes com as ilustrações do livro. A entonação carrega ritmo poético e acompanha as mudanças de cena, contribuindo para que a criança imagine cenários, personagens e ações descritas. No entanto, observam-se algumas falhas pontuais na correspondência entre narração e ilustração. Embora a maior parte das cenas seja bem contextualizada, em alguns momentos o áudio não explicita elementos visuais centrais da página, o que pode limitar a compreensão plena do livro como obra de imagem. Exemplos positivos (sincronia entre texto e imagem): 09:15 (p. 8 - "A avó, a neta e a boneca tomando sorvete"): a entonação leve sugere um momento lúdico, reforçando a imagem da cena. 11:32 (p. 12 - "Em frente ao colégio canta alegre realejo..."): a sonoridade dá ritmo à cena, permitindo imaginar o realejo e o ambiente escolar. 14:17 (p. 18 - "Pergunta: como vai? para a pombinha na estátua..."): a entonação de diálogo favorece a vivacidade da ilustração. **Falhas pontuais detectadas:** 12:16 (p. 13 - "O velhinho com a gaiola aberta"): o áudio menciona o personagem, mas não explicita o gesto de abrir a gaiola, fundamental na imagem, reduzindo o efeito narrativo da cena. 17:12 (p. 27 - "A neta assovia um samba de breque, a avó cochila no ombro da boneca"): a narração não reforça visualmente a posição da avó apoiada na boneca, detalhe expressivo da ilustradora. Em síntese, o audiolivro contextualiza bem a maior parte das ilustrações, utilizando entonação expressiva que apoia a imaginação infantil. Contudo, há falhas pontuais, especialmente quando o áudio deixa de detalhar elementos visuais centrais, o que pode comprometer a riqueza interpretativa exigida pelo gênero "livro de imagem". Ainda assim, o recurso lúdico e poético da oralidade garante que a versão em áudio mantenha sintonia geral com a proposta estética da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	14:17
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	12:16
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	17:12
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	09:35
HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	11:32

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos e demais preceitos estabelecidos pelas legislações elencadas no edital, como a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente, e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou qualquer forma de discriminação. O texto de João Proteti valoriza o afeto, a convivência intergeracional e a experiência da infância em sua riqueza cultural, sem impor padrões limitadores ou visões discriminatórias. A avó é retratada como uma figura ativa e amorosa, que compartilha com a neta experiências de movimento, lazer e cultura, rompendo estereótipos de velhice. A neta, por sua vez, é apresentada de maneira curiosa, imaginativa e autônoma, sem imposição de papéis de gênero. As ilustrações de Karen Elis reforçam esse caráter inclusivo, representando cenas da vida comunitária (jogos, brincadeiras, encontros, música, idas ao mercado e à biblioteca) de forma plural, sem caricaturas ou reduções. A diversidade cultural é celebrada na presença de elementos da cultura popular, como o realejo, a retreta no coreto, o lambe-lambe e as brincadeiras tradicionais, compondo um cenário rico e aberto às diferentes infâncias. Exemplos: p. 4: A avó pedalando com a neta mostra a velhice de forma positiva e ativa, sem estigmas. p. 16: As meninas jogando peteca e as mães tricotando conversas valorizam práticas coletivas, sem imposição de papéis fixos ou preconceituosos. p. 21: O diálogo entre Zeca e Neneca, crianças que jogam gude, é representado de maneira espontânea, sem distinções estereotipadas. p. 29-31: O final do passeio, com a avó descansando e a neta lendo, reafirma o humor e a ternura da vida cotidiana, sem hierarquias ou julgamentos morais. Assim, a obra é coerente com os princípios de respeito à diversidade e aos direitos humanos, oferecendo às crianças uma narrativa inclusiva, sensível e livre de discriminações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	4
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	29-31
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	16

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta nenhum teor doutrinário, panfletário, bem como também não é identificável nenhum viés didático ou prática de proselitismo. A obra se destaca pela presença de ações voltadas ao lúdico, à vivência infantil e às memórias criadas na infância. Assim, o texto não tem a intenção de ensinar normas de conduta ou transmitir conteúdos escolares, mas sim de proporcionar uma experiência literária marcada pela poesia, pela oralidade e pela fruição estética. A narrativa se concentra no passeio da avó e da neta pela cidade, trazendo situações abertas e simbólicas que convidam à imaginação, sem impor lições de moral ou comportamentos prescritos. As cenas apresentadas como brincar de peteca, ouvir o realejo, encontrar amigos, visitar a biblioteca ou tomar refresco no quiosque são descritas de maneira poética e afetiva, com foco na experiência estética e na vivência cultural, sem intenção didatizante ou persuasiva. As ilustrações também contribuem para esse caráter literário: elas não funcionam como recurso instrucional, mas como abertura para múltiplas interpretações. Exemplos: p. 12: A menina com o pássaro na mão é apresentada de forma poética e aberta, sem objetivo de transmitir moral ou doutrina. p. 19: A cena da retreta no coreto valoriza a experiência estética e comunitária da música, sem caráter panfletário ou normativo. p. 24: A visita à biblioteca e ao quiosque é descrita como parte de um cotidiano cultural e lúdico, sem viés didático. p. 29: O desfecho humorado, com a avó adormecida e a neta lendo, valoriza o contraste poético e afetivo, sem transmitir mensagem moralizante. Dessa forma, a obra se mantém fiel à sua natureza literária, privilegiando a experiência estética, o afeto intergeracional e a imaginação, sem cair em doutrinação, didatismo ou proselitismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	24
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0046P260101000001-P DF.pdf	12

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

Volume: HT LC 000 201 - 0046 P26 01 01 000 001

Arquivo: HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	
Local da falha: 17:12	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: 17:12 (p. 27 - "a neta assovia um samba de breque, a avó cochila no ombro da boneca"): a narração não reforça visualmente a posição da avó apoiada na boneca, que é um detalhe expressivo da ilustradora.	
Recomendações: Recomenda-se que a descrição oral destaque o gesto da avó apoiada no ombro da boneca, pois esse recurso visual, criado pela ilustradora, traduz delicadeza e intimidade na relação entre personagens. A incorporação desse detalhe favorece maior fidelidade entre texto e imagem, além de potencializar a dimensão estética e afetiva do audiolivro.	

Arquivo: HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	
Local da falha: 10:29	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: o audiolivro não incorpora vozes diferenciadas para personagens nem sonoplastias específicas (como o canto de pássaros (10:29), o realejo (11:32) ou a música da retreta (14:41). A ausência desses efeitos sonoros reduz as possibilidades de ludicidade ampliada, mas não compromete a fruição.	
Recomendações: Sugere-se que, em uma versão revisada do audiolivro, sejam incorporados efeitos sonoros e sonoplastias simples (como o canto de pássaros, o realejo e a música da retreta). Esses recursos, ainda que discretos, enriqueceriam a ludicidade da escuta, ampliando o envolvimento infantil e favorecendo a associação entre texto, imagem e som.	

Arquivo: HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	
Local da falha: 12:16	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: 12:16 (p. 13 – “o velhinho com a gaiola aberta”): o áudio menciona o personagem, mas não explicita o gesto de abrir a gaiola, fundamental na imagem, o que reduz o efeito narrativo da cena.	
Recomendações: 12:16 (p. 13 – “o velhinho com a gaiola aberta”) Recomenda-se que, em versão revisada, a narração inclua a explicitação do gesto de abrir a gaiola, tal como representado na ilustração. Esse detalhe amplia a força narrativa da cena, reforçando o sentido de libertação sugerido pela imagem e garantindo que ouvintes que não têm acesso ao suporte visual possam fruir plenamente da expressividade proposta pela autora. 17:12 (p. 27 – “a neta assovia um samba de breque, a avó cochila no ombro da boneca”) Recomenda-se que, em versão revisada, a narração inclua a explicitação do gesto de abrir a gaiola, tal como representado na ilustração. Esse detalhe amplia a força narrativa da cena, reforçando o sentido de libertação sugerido pela imagem e garantindo que ouvintes que não têm acesso ao suporte visual possam fruir plenamente da expressividade proposta pela autora.	

Arquivo: HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	
Local da falha: 14:41	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: o audiolivro não incorpora vozes diferenciadas para personagens nem sonoplastias específicas (como o canto de pássaros (10:29), o realejo (11:32) ou a música da retreta (14:41). A ausência desses efeitos sonoros reduz as possibilidades de ludicidade ampliada, mas não compromete a fruição.	
Recomendações: Sugere-se que, em uma versão revisada do audiolivro, sejam incorporados efeitos sonoros e sonoplastias simples (como o canto de pássaros, o realejo e a música da retreta). Esses recursos, ainda que discretos, enriqueceriam a ludicidade da escuta, ampliando o envolvimento infantil e favorecendo a associação entre texto, imagem e som.	

Arquivo: HTLC000201-0046P260101000001-ZIP.zip	
Local da falha: 11:32	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: o audiolivro não incorpora vozes diferenciadas para personagens nem sonoplastias específicas (como o canto de pássaros (10:29), o realejo (11:32) ou a música da retreta (14:41). A ausência desses efeitos sonoros reduz as possibilidades de ludicidade ampliada, mas não compromete a fruição.	
Recomendações: Sugere-se que, em uma versão revisada do audiolivro, sejam incorporados efeitos sonoros e sonoplastias simples (como o canto de pássaros, o realejo e a música da retreta). Esses recursos, ainda que discretos, enriqueceriam a ludicidade da escuta, ampliando o envolvimento infantil e favorecendo a associação entre texto, imagem e som.	

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra obteve uma avaliação positiva, **sem indicação de "não"** na ficha de avaliação, **porém apresenta falhas pontuais dentro do limite de 20%.**

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:23.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:06.